30069

TNF-A E PGE2 COMO MARCADORES DE REMISSÃO EM TRANSTORNO BIPOLAR

André Vinícius Contri Paz, Laura Stertz, Pâmela Ferrari, Carmem Juracy Silveira Gottfried, Flavio Pereira Kapczinski.

Orientador: Clarissa Severino Gama

Introdução: O Transtorno Bipolar (TB) é uma doença crônica e recorrente que apresenta episódios agudos de mania e depressão. O número de episódios agudos do TB está correlacionado com o aumento da toxicidade sistêmica. A toxicidade sistêmica presenciada durante episódios agudos de humor pode ser consequência da liberação de fatores pró-inflamatórios em resposta ao estresse ou à morte celular que levam a ativação de resposta imune inata e de processos inflamatórios. No TB pouco se sabe sobre os mecanismos biológicos envolvidos na remissão dos sintomas após um episódio agudo. Nosso objetivo foi avaliar como os níveis séricos de marcadores inflamatórios se comportam durante o episódio agudo e após a remissão dos sintomas. Metodologia: Vinte pacientes diagnosticados com TB e 20 controles saudáveis foram incluídos na avaliação. Os critérios de inclusão dos pacientes incluíam, além do diagnóstico, estarem em episódio agudo e sem o uso de tratamento nas últimas duas semanas. Os pacientes foram acompanhados durante 16 semanas, e as coletas de sangue foram feitas no início do estudo e no momento que os pacientes entravam em remissão dos sintomas (HAM-D e YMRS <7). Níveis de citocinas (IL-6, IL10, TNF -α, IL-12p70, IL-17A, INF- γ, IL-13, IL-1β, GM-CSF e CCL-11) em amostras de soro foram determinados pelo kit CBA para Humanos do Sistema Flex Set (BD) de acordo com as instruções do fabricante. Níveis de PGE2 foram determinados pelo método ELISA. Para analisar diferenças entre pacientes em episódio agudo e controles, usou-se o teste-U de Mann-Whitney (diferenças foram consideradas estatisticamente significativas para $p \leq 0.05$). As comparações entre episódio agudo e remissão foram analisadas pelo teste não-paramétrico de Wilcoxon (resultados estatisticamente significativos para $p \leq 0.05$). Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob os números 07-456 e 07-455. Resultados: Os níveis de marcadores inflamatórios em pacientes com TB durante os episódios agudos não diferiram dos controles. Resultados de alterações biológicas na remissão indicaram que os níveis dos marcadores inflamatórios PGE2 ($p=0.037$) e TNF- α ($p=0.02$) foram significativamente diferentes em pacientes em remissão quando comparados com pacientes em episódio agudo. Conclusão: As mudanças apontadas mostram que mecanismos biológicos importantes, embora sutis, devem estar envolvidos na melhora de sintomas em pacientes após tratamento.